SUÍÇA E PORTUGAL:
UM SÉCULO DE EXCELENTES RELAÇÕES

✍ **ANDRÉ REGLI**
Embaixador da Suíça em Portugal

Neste ano celebram-se os 100 anos das relações diplomáticas bilaterais entre a Suíça e Portugal, o que constitui um momento muito importante para a Embaixada da Suíça em Lisboa e nos dá uma oportunidade para chamar a atenção para as excelentes relações entre os nossos dois países.

Um dos eventos que permitem comprovar as excelentes relações entre a Suíça e Portugal é o recente Congresso sobre Ciência [realizado a 2 e 3 de maio, na Fundação Champalimaud, em Lisboa], no âmbito do qual conseguimos evidenciar os avanços e as conquistas mais recentes em ambos os países relativamente à pesquisa e à inovação. Ainda antes deste Congresso, o presidente do Conselho dos Estados suíço e a sua Delegação, em visita oficial ao presidente da Assembleia da República português, em abril, tiveram a oportunidade de constatar que também a nível político, as relações eram e são ótimas. E ainda uma série de eventos mais discretos no domínio do desporto, da economia e da cultura manifestaram e refletiram as estreitas relações entre os nossos dois países.

"As relações entre a Suíça e Portugal são antes de mais nada relações entre seres humanos e estas são excelentes." Foi com estas palavras que a antiga presidente da Confederação Suíça, Doris Leuthard, descreveu as relações bilaterais entre a Suíça e Portugal aquando da sua visita oficial a Lisboa, em outubro de 2017.

As melhores testemunhas destas relações são os cerca de 260.000 Portugueses residentes na Suíça que viajaram em duas grandes fases de imigração para a Suíça, onde acabaram por fixar-se. Quase todos os Suíços conhecem ou privam com pelo menos um Português ou uma Portuguesa ou com alguma pessoa oriunda de Portugal.

Os Portugueses na Suíça estão muito bem integrados, são trabalhadores afincados muito estimados e contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento social e económico da Suíça. Todavia, os Portugueses na Suíça também desempenham um papel economicamente interessante para a sua pátria, pois em 2018, por exemplo, enviaram remessas no valor de 900 milhões de euros para Portugal, um contributo não negligenciável para a economia lusitana.

Mas também há cada vez mais suíços que fixam residência em Portugal com o intuito de beneficiarem da excelente qualidade de vida em Portugal. Por um lado, trata-se de pessoas que escolheram Portugal para aqui passarem a chamada Terceira Idade. A comunidade suíça em Portugal que há dez anos contava com cerca de 3.000 pessoas, tem vindo a crescer visivelmente, reunindo hoje em dia mais de 4.000 indivíduos. Mas não são apenas pessoas idosas que vêm para Portugal. O número de Suíços em idade ativa que, com pequenas ou médias empresas, vêm construir uma nova existência profissional em Portugal, não para de crescer e o que os atrai não são apenas os baixos custos salariais, mas muito mais a notável formação profissional, os conhecimentos linguísticos, a fiabilidade e a eficácia dos trabalhadores portugueses.

Fotografia do momento em que André Regli apresentou, a 16 de novembro de 2017, ao Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, as Cartas Credenciais que o acreditam como Embaixador da Confederação Suíça em Portugal

FLUXOS TURÍSTICOS EM AMBOS OS SENTIDOS

Em 2018, 293.000 Suíços visitaram Portugal, tendo reservado 865.000 dormidas e gerido, para a economia portuguesa, 409 milhões de euros, 4,3% mais do que no ano anterior. Para o turismo português, a Suíça é do ponto de vista financeiro o 10.º mais importante mercado emissor e é responsável por 2,5% das receitas geridas por todos os hóspedes estrangeiros.

Em contrapartida, Portugal é de momento um dos destinos preferidos dos turistas suíços. Tendo em consideração que o Porto e Lisboa viraram autênticos destinos de moda e o Algarve permanece uma alternativa credível e acessível em comparação com outros mercados mediterrâneos mais arriscados, o número de turistas suíços, e não só suíços, certamente continuará a crescer.

No sentido oposto, a Suíça recebe todos os anos numerosos turistas portugueses. Em 2018 foram 64.400 (+2,2%) com 134.300 dormidas (+0,5%). As variações não são enormes, mas um número de difícil quantificação de turistas portugueses escapa às estatísticas, pois residem em casa de familiares ou amigos na Suíça. Lembrando-nos de que perto de 260.000 portugueses residem na Suíça, o número real de visitantes oriundos de Portugal deve ser muito maior. Estes factos comprovam uma vez mais que as relações entre os nossos países estão moldadas e animadas pelas pessoas.

Para terminar, deixem-me apresentar apenas dois exemplos bem ilustrativos: o Suíço Haris Seferović ajudou o Benfica de forma impressionante a conquistar o título de campeão nacional de futebol, e o dono do Restaurante Ochsen, que tem raízes portuguesas, faz o melhor fondue na minha terra natal, Andermatt. Exemplos destes há mais que muitos.

> "Há cada vez mais suíços que fixam residência em Portugal com o intuito de beneficiarem da excelente qualidade de vida em Portugal. Não são apenas pessoas idosas que vêm para Portugal, o número de Suíços em idade ativa que, com pequenas ou médias empresas, vêm construir uma nova existência profissional em Portugal, não para de crescer"